



# Últimas

# China quer reduzir dependência do agronegócio brasileiro: o plano que assusta o Brasil

Em pouco mais de duas décadas, a China passou de parceiro secundário a principal destino das exportações brasileiras, impulsionando uma sucessão de recordes de vendas do agronegócio nacional. Apenas em 2025, o Brasil faturou US\$ 100 bilhões com o mercado chinês – mais do que com qualquer outro país do mundo.

O ritmo segue forte em 2026. De janeiro a junho, as vendas brasileiras para o mercado chinês atingiram US\$ 58,322 bilhões, um crescimento de 21,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados consolidados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No mesmo intervalo, as exportações para os Estados Unidos recuaram 13%, uma perda de US\$ 2,6 bilhões, após o governo de Donald Trump impor tarifas de 50% sobre parte dos produtos brasileiros em 2025. Na quarta-feira (22/7), entrou em vigor uma nova tarifa adicional de 25%, ampliando a pressão para o Brasil encontrar outros destinos para os produtos afetados.

Mas as barreiras comerciais que vêm sendo impostas por Trump também podem acelerar uma mudança mais ampla no comércio agrícola global.

Uma reportagem publicada na terça-feira (21/7) no britânico Financial Times, um dos dois principais jornais de finanças do mundo, afirma que os EUA correm o risco de perder para o Brasil o posto de maior exportador agrícola do mundo. Segundo o Departamento de Agricultura americano e o Ministério da Agricultura brasileiro, os EUA exportaram US\$ 171 bilhões em produtos agrícolas no ano passado, apenas US\$ 2 bilhões a mais do que o Brasil. Em 2021, essa diferença foi de US\$ 56 bilhões.

Analistas ouvidos pelo jornal apontam que um dos principais fatores por trás desse avanço foi a guerra comercial iniciada por Donald Trump, principalmente contra a China. Desde seu primeiro mandato, quando tarifas foram impostas ao país asiático em 2018, Pequim reduziu significativamente as compras de produtos agrícolas americanos e ampliou suas importações de países como o Brasil.

Esse cenário reforça, no curto prazo, a importância do mercado chinês para compensar perdas em outros parceiros comerciais. Mas, enquanto o Brasil se volta para a China como parte de sua estratégia de diversificação, Pequim trabalha para reduzir justamente a dependência externa que ajudou a transformar o país em uma potência agrícola.

“A China identificou que estar muito exposta a importações é um elemento de vulnerabilidade para um país com uma população tão grande e por isso está promovendo uma mudança estrutural”, afirma Larissa Wachholz, coordenadora do Programa Ásia e do Grupo de Análise da China do Cebri (Centro Brasileiro de Relações Internacionais) e ex-assessora especial do Ministério da Agricultura.

Essa mudança aparece de forma explícita no recém-lançado 15º Plano Quinquenal Nacional (2026-2030) da China. O documento elevou a segurança alimentar à condição de prioridade estratégica nacional e estabeleceu metas para ampliar a



Cerca de 84% do consumo doméstico de soja na China depende de importações e mais da metade desse abastecimento vem do Brasil

produção doméstica de grãos, aumentar a autossuficiência em sementes agrícolas, acelerar o uso de inteligência artificial no campo e desenvolver novas fontes de proteína.

“Obviamente, a China não vai renunciar às exportações brasileiras de soja num prazo visível, mas ela vai começar a depender num grau cada vez menor dessas importações, porque está investindo seriamente em tecnologias de substituição dessas proteínas vegetais por aminoácidos industriais e outras formas de produção de proteína para consumo animal”, afirma o professor sênior do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, Ricardo Abramovay.

O alerta encontra respaldo em projeções do relatório China’s Food Future, da consultoria Systemiq, segundo o qual as importações chinesas de soja podem cair cerca de 25% até 2030 – uma redução equivalente a aproximadamente 23,5 milhões de toneladas.

Entre os fatores apontados estão melhorias na alimentação animal, ganhos de produtividade e o avanço de proteínas produzidas por novos processos industriais. O estudo destaca tecnologias como fermentação de precisão, biomanufatura e carne cultivada em laboratório, métodos que podem reduzir a necessidade de soja destinada à produção convencional de proteína animal. “Essa ideia de que a produção brasileira de soja é importantíssima para alimentar o mundo é uma ficção. Nós não alimentamos pessoas, nós alimentamos animais”, afirma Abramovay.

### Questão de segurança nacional

A transformação da China em potência econômica foi acompanhada por uma mudança igualmente profunda na forma como sua população se alimenta. Desde o início das reformas econômicas lançadas por Deng Xiaoping no fim dos anos 1970, centenas de milhões de chineses deixaram a pobreza e ingressaram na classe média. Com mais renda disponível, a dieta do país passou por uma rápida diversificação: o consumo de carne, leite, ovos e alimentos processados cresceu de forma acelerada.

Essa mudança teve efeitos diretos sobre o comércio global de alimentos. Para produzir mais

fontes de proteína, a China precisou ampliar fortemente a oferta de ração animal – que tem como um dos insumos principais a soja. Foi essa demanda crescente que ajudou a transformar o Brasil em um dos principais fornecedores agrícolas do país asiático.

Isso porque o território chinês enfrenta limitações estruturais para expandir sua produção agrícola: o país abriga cerca de um quinto da população mundial, mas dispõe de menos de 10% das terras agricultáveis do planeta e de cerca de 6% dos recursos hídricos globais.

Assim, durante décadas, a solução encontrada por Pequim foi combinar produção doméstica com importações crescentes de alimentos e insumos agrícolas. Esse modelo permitiu sustentar a expansão do consumo sem exigir que o país produzisse internamente tudo aquilo que sua população demandava.

Agora, porém, a mesma dependência externa que ajudou a impulsionar seu crescimento passou a ser vista internamente com apreensão, especialmente em um contexto marcado por guerras, disputas comerciais, sanções econômicas e interrupções nas cadeias globais de suprimento. A preocupação não é teórica. Segundo o relatório China’s Food Future, da consultoria Systemiq, a China é hoje o maior importador de alimentos do mundo e acumula um déficit comercial agrícola de US\$ 124,5 bilhões.

No caso da soja, cerca de 84% do consumo doméstico depende de importações. Mais da metade desse abastecimento vem do Brasil, que responde por cerca de 71% das compras chinesas do grão. Na carne bovina, a dependência externa é menor, mas ainda relevante: aproximadamente 32% do consumo é importado, e o Brasil responde por 54% dessas compras.

### Modelo industrial

O historiador econômico Adam Tooze, da Universidade Columbia, enxerga paralelos entre a atual estratégia de soberania alimentar chinesa e a política industrial que permitiu ao país assumir posições de liderança global em setores como energia solar, baterias e veículos elétricos.

Em artigo recente publicado no jornal britânico Financial Times, ele aponta o caminho percorrido por Pequim em ambos os casos: planejamento estatal,

financiamento direcionado, coordenação entre universidades, empresas e centros de pesquisa e forte aposta em inovação tecnológica.

“Se o desacoplamento alimentar for perseguido com a mesma energia da política industrial da China, ele irá subverter a economia agrícola global do último quarto de século”, alerta Tooze.

O historiador argumenta que a dependência de importações ajudou a sustentar a rápida melhora do padrão de vida da população chinesa, mas também criou vulnerabilidades que passaram a preocupar a liderança do país.

“É para os atuais líderes de mercado que a formidável guinada da China em direção à segurança tecnoindustrial traz uma incerteza radical”, conclui.

Para Wachholz, a lógica por trás dessa transformação vai além da produção agrícola. Segundo ela, Pequim passou a tratar a segurança alimentar como uma questão estratégica porque precisa garantir o abastecimento de uma população cada vez mais urbana, rica e exigente.

“A China não depende de importações para assegurar o mínimo de calorias para a sua população. Ela depende delas para garantir uma alimentação mais diversa”, afirma.

Essa mudança ajuda a explicar por que o governo chinês tem direcionado investimentos para áreas como biotecnologia, agricultura de precisão e novas formas de produção de proteína. Ela também reflete transformações no comportamento do consumidor chinês, cada vez mais atento à relação entre alimentação, saúde e sustentabilidade.

“É muito comum usar o termo ‘verde’ na China. E esse termo está associado não apenas a algo que seja benéfico para o meio ambiente, mas também para a saúde. Os chineses tendem a compreender esses dois conceitos de forma associada”, diz Wachholz.

### Sinal amarelo ligado

A preocupação com os possíveis impactos dessas mudanças já chegou ao agronegócio brasileiro. Uma das principais lideranças políticas do setor no país, a senadora pelo Mato Grosso do Sul e ex-ministra da Agricultura (2019-2022) Tereza Cristina (PP) tem conversado com representantes do setor sobre o assunto.

“O Brasil tem que estar com o sinal amarelo ligado”, afirma. “Não vai acontecer da noite para o dia [a redução das importações], mas o Brasil tem que estar de olho e se preparar para novos mercados ou para a diminuição da área plantada de soja”, afirma.

Para ela, um dos pontos de atenção é a possível expansão do uso de sementes geneticamente modificadas pelos produtores chineses. Embora a China importe há décadas grandes volumes de soja transgênica produzida em países como Brasil e EUA, o cultivo doméstico dessas variedades avançou mais lentamente por razões regulatórias e políticas.

Nos últimos anos, porém, Pequim passou a flexibilizar gradualmente essas restrições e a investir pesadamente em melhoramento genético, biotecnologia e desenvolvimento de sementes próprias. O 15º Plano Quinquenal estabelece como meta elevar a autossuficiência em sementes consideradas estratégicas para 85%. “A hora que eles passarem para os transgênicos e aumentarem essa produção própria para diminuir a dependência, o Brasil será o primeiro país impactado, já que nós somos os maiores exportadores de soja”, diz Tereza Cristina.

Na visão de Abramovay, há também um fator geopolítico em jogo: uma eventual acomodação das tensões comerciais entre Washington e Pequim poderia levar a China a ampliar compras de produtos agrícolas americanos como parte de acordos mais amplos entre as duas potências. “É um horizonte que nem de longe pode ser tomado como seguro para o Brasil”, afirma.

### Resposta brasileira

Para Tereza Cristina, o alerta não significa que o Brasil esteja condenado a perder espaço, mas que precisa começar a se adaptar a um cenário diferente daquele que predominou nas últimas duas décadas.

“O Brasil tem que pensar no que fazer estrategicamente, se terá que diminuir a produção de soja ou passar para outros produtos”, avalia. “Não existem outros países para onde a gente possa exportar esse volume que podemos vir a perder se a China diminuir a demanda”.

Segundo ela, a experiência recente mostra que metas anun-

ciadas por Pequim costumam ser perseguidas de forma consistente: “Quando a China fala, ela cumpre. Então isso é um alerta para a produção brasileira.”

A ex-ministra defende a agregação de valor à produção agrícola brasileira como alternativa para a potencial redução das importações da China.

“A soja não é só um produto, um grão. Ela tem muita tecnologia dentro”, afirma. “O Brasil hoje é o maior exportador de carne bovina e de frango do mundo. Isso é agregação de valor, é transformar soja e milho em proteína”.

Ela também vê oportunidades na transição energética:

“Se a gente investir em SAF, que é o combustível sustentável de aviação, e em combustíveis para navegação, podemos direcionar boa parte dessa produção para esses mercados, aí quem terá que ficar de olho aberto é a China.” O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Laudemir Müller, acredita que a instabilidade internacional pode favorecer as exportações brasileiras para a China, mesmo diante da nova estratégia de Pequim:

“A gente vê um reposicionamento de todos os países, mas em um mundo mais instável, uma reação natural é olhar para quem realmente é um bom parceiro”, respondeu, ao ser questionado pela reportagem durante entrevista coletiva na sede da Apex, em Brasília, na sexta-feira (17/7). “Nesse mundo de instabilidade e de redução de dependência, o Brasil aparece com destaque como um país amigo e um fornecedor estável.”

Para Tereza Cristina, o governo deveria manter estruturas permanentes de inteligência estratégica para monitorar tendências globais e antecipar mudanças de mercado. Wachholz, que estabeleceu o “Programa China” na gestão da ministra, também vê falhas na resposta brasileira, mas direciona suas críticas principalmente ao setor privado.

“Ele deveria estar mais presente na China, fazendo mais ações de monitoramento e de acompanhamento e promoção dos nossos produtos”, afirma. “O governo brasileiro trabalha para abrir o mercado, mas mesmo depois de aberto, os fluxos de negócio demoram a acontecer. Não é como se o Estado brasileiro fosse o exportador”.

Apesar dos alertas, nenhum dos entrevistados prevê um colapso da relação comercial entre Brasil e China. O consenso é que Pequim continuará importando grandes volumes de alimentos brasileiros por muitos anos. O risco, segundo Wachholz, está em continuar tomando decisões de investimento de longo prazo como se a demanda chinesa fosse crescer indefinidamente.

Desde que a China se tornou o principal destino das exportações brasileiras, em 2009, a ascensão do país asiático ajudou a transformar o Brasil em uma potência agrícola.

Em um momento em que as tarifas dos Estados Unidos aumentam a importância da diversificação de mercados, o próximo desafio, afirmam os especialistas, será entender como responder a um parceiro que continua sendo o maior comprador do mundo, mas que investe cada vez mais para precisar comprar menos.

Editorial

Trump dribla a Suprema Corte para taxar o mundo

Como se antecipava, o governo americano anunciou nesta quinta-feira (23), mais uma rodada de imposição de tarifas comerciais, atingindo cerca de 60 países. O Brasil está entre eles, mas também outros tradicionais parceiros dos americanos, como o Japão, Coreia do Sul, Índia, Canadá, Reino Unido e União Europeia. O presi-

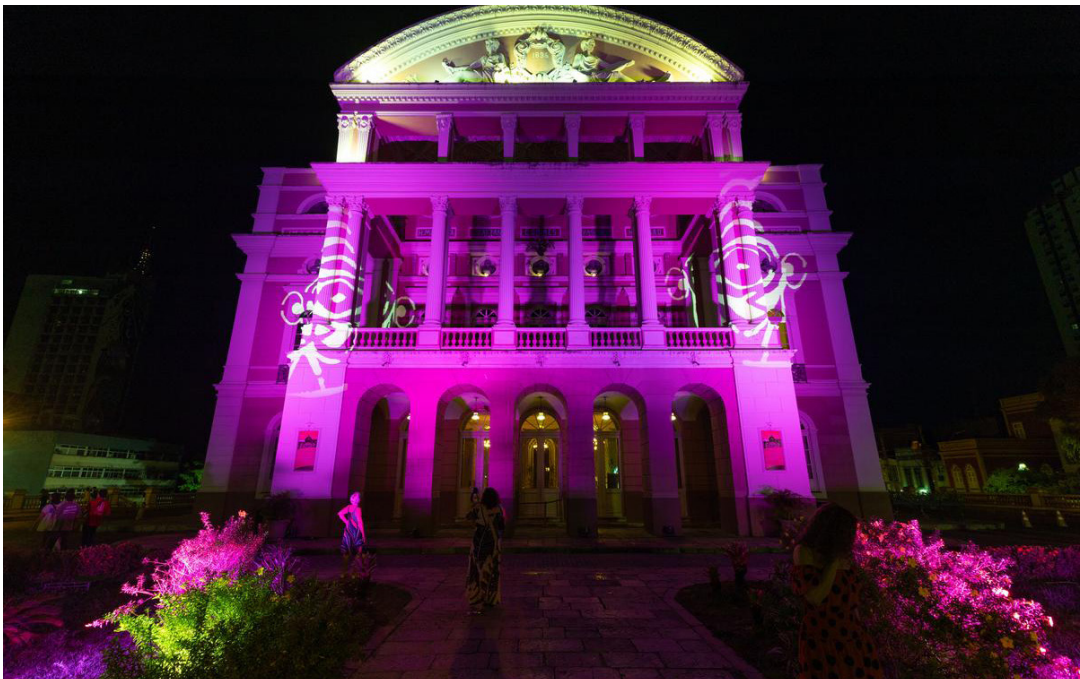
dente americano, Donald Trump, alega que todos os atingidos estão envolvidos, de uma forma ou de outra, com “trabalho forçado”. A alegação é apenas um subterfúgio para dar um drible na Suprema Corte americana, que tinha negado a Trump em fevereiro o uso dos instrumentos legais que utilizara até ali para seu tarifaço.

Trump supõe que descobriu a fórmula mágica para reindustrializar os Estados Unidos. Obter receitas para compensar os cortes em tributos. Rebalancear os termos de trocas comerciais em escala global em favor dos Estados Unidos. E, de quebra, aqui e ali, conseguir concessões puramente políticas – como foi o caso do Brasil quan-

do impôs seu primeiro tarifaço, um ano atrás. O que ele arrisca é perder em toda a linha. Americanos vão pagar mais caro. Parceiros comerciais vão se rearranjar em novas alianças, tratando de evitar os Estados Unidos. Mas as principais consequências virão em outro âmbito, mais abrangente, o qual é o da geopolítica.

O que Trump escolheu para impor sua visão de mundo não foram apenas instrumentos de força – comercial ou militar. Ele optou pela imprevisibilidade e o desprezo por alguns elementos básicos que constituem a força de qualquer grande potência. É a confiança no que foi dito, assinado ou combinado.

Destaque



DIVULGAÇÃO

A cultura pop ganha espaço na programação da Série Encontro das Águas 2026 com o espetáculo inédito “A Realeza do Pop”, que será apresentado nos dias 24 e 25 de julho, às 20h, no Teatro Amazonas. A montagem transforma sucessos de Madonna e Michael Jackson em uma obra sinfônica criada com música e arranjos de Miguel Briamonte, combinando uma homenagem a dois dos maiores ícones da cultura pop mundial com uma noite de puro glamour, inspirada na atmosfera dos grandes tapetes vermelhos. Os últimos ingressos estão disponíveis para venda na bilheteria do Teatro Amazonas e pelo site Shop Ingressos.

De olho



DIVULGAÇÃO

O relatório final do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) concluiu que o avião da Voepass que caiu em Vinhedo (SP), em agosto de 2024, não deveria sequer ter decolado nas condições em que foi liberado para o voo. Segundo a investigação, a aeronave operava com o sistema Airframe De-Icing, responsável pela proteção contra o acúmulo de gelo, inoperante. Nessas condições, caso houvesse possibilidade de formação de gelo durante o trajeto, o voo não deveria ter sido autorizado. O ATR-72, de matrícula PS-VPB, fazia a rota entre Cascavel (PR) e Guarulhos (SP).



**Matheus Teixeira**

Especializado na cobertura dos Três Poderes, é repórter há 15 anos, com passagens por Folha de São Paulo, Correio Braziliense, JOTA, Conjur e Revista Exame.

CGU prorroga caso que apura participação de servidores do BC no caso Master

A CGU (Controladoria-Geral da União) prorrogou por mais 60 dias o processo disciplinar contra dois servidores do BC (Banco Central) que, segundo a PF (Polícia Federal), teriam atuado para beneficiar o ex-banqueiro Daniel Vercaro dentro da autoridade monetária. O processo foi aberto após uma sindicância interna do BC encontrar indícios de que dois servidores simularam prestação de serviços, como consultoria, e venda de imóvel para ocultar o recebimento de recursos ilícitos ligados ao banco Master. O caso pode levar à demissão de Paulo Sérgio Souza, ex-diretor de Fiscalização, e de Belline Santana, ex-chefe do Departamento de Supervisão Bancária. Ambos já são investigados pela PF e, no âmbito da CGU, correm risco de perder o cargo no serviço público. A prorrogação, segun-

do fontes da controladoria ouvidas sob reserva, foi solicitada porque a CGU ainda aguarda o ministro André Mendonça, relator do caso Master no STF (Supremo Tribunal Federal), compartilhar as provas contra os servidores que constam no inquérito policial. Em decisão proferida em março, Mendonça afirmou que ambos atuavam como uma espécie de consultores informais de Vercaro dentro do Banco Central. “Nas mensagens de WhatsApp trocadas entre Daniel Vercaro e Belline Santana, também servidor do BC, percebe-se o mesmo tipo de relação que aquela verificada com Paulo Sérgio”, disse Mendonça.

**Entenda**

De acordo com as investigações da Polícia Federal, Belline Santana e Paulo Sérgio de Souza revisaram minutas de

documentos e comunicações institucionais elaboradas pelo Banco Master e destinadas ao próprio Banco Central. Os servidores sugeriram alterações e ajustes nos documentos antes de serem formalizados perante a autarquia supervisora. A investigação da Polícia Federal também indicou que os servidores forneciam orientações estratégicas sobre a atuação do Banco Central em processos administrativos envolvendo o Master, inclusive sugerindo abordagens e argumentos a serem utilizados em reuniões com dirigentes do BC. Segundo os investigadores, Belline Santana e Paulo Sérgio de Souza integravam um grupo de WhatsApp com Daniel Vercaro, criado para facilitar a comunicação direta entre os envolvidos e permitir a discussão de estratégias de temas de interesse do Master.



**Pedro Venceslau**

Pós-graduado em política e relações internacionais, foi colunista de política do jornal Brasil Econômico, repórter de política do Estadão e comentarista da Rádio Eldorado

CPTM: Tarcísio adota cautela e Haddad fala em rever concessão após incêndio

O caos provocado por um incêndio em um vagão de trem na região do Brás nesta quinta-feira, 23, mobilizou governo e oposição na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes. Aliados do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) adotaram um tom cauteloso sobre a concessão após ele determinar que a CPTM reassuma a operação das linhas 11-Coral, 12-Safira, 13-Jade e do Serviço Expresso Aeroporto por um período inicial de 90 dias. Fontes com trânsito no Palácio dos Bandeirantes dizem que o chefe do Executivo paulista não tem uma posição dogmática em relação às

privatizações e que ele avalia as situações caso a caso. Um exemplo é a decisão de manter a Linha 17-Ouro sob gestão estatal do Metrô depois de ventilar a possibilidade de repassar a operação para a iniciativa privada. O argumento nesse caso é que a gestão estatal se mostrou eficiente. “Vocês ficam muito preocupados com posicionamento, a gente se preocupa com ação. Desde às 5hs estamos acompanhando e montamos um gabinete de crise”, disse Tarcísio em entrevista coletiva. O governador disse que aprendeu ao longo do tempo com erros do passado. “Concessão feita em

2021 das linhas 8 e 9 teve uma série de erros. A gente pegou aquele ensinamento e colocou mecanismos nesse contrato (da CPTM)”, afirmou. Em seguida, Tarcísio criticou a concessionária e classificou o caso como “inaceitável”. “Não vamos tolerar”, afirmou. O caos após o incêndio municiou a oposição, que reforçou a ofensiva contra as concessões. “Defendemos a revisão das concessões, auditoria e reorganização das agências reguladoras. Isso estará no centro da campanha”, disse à CNN Emídio Souza, coordenador do programa de governo de Fernando Haddad

# Cidades

## Justiça condena rede de supermercados do AM a pagar R\$ 500 mil por vender produtos impróprios para consumo

A ação foi ajuizada pelo Ministério Público após tentativas sem sucesso de resolver o caso de forma extrajudicial

A Justiça do Amazonas condenou a rede Vitória Supermercados a pagar uma indenização de, no mínimo, R\$ 500 mil por danos morais coletivos após uma ação civil pública movida pelo Ministério Público do Amazonas (MPAM) devido à venda de produtos impróprios para o consumo. A decisão foi publicada no dia 14 de julho. O valor da indenização será destinado ao Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (Fundecon). A sentença estabeleceu que a rede teve o prazo de 24 horas, a contar da data da decisão, para retirar de circulação mercadorias impróprias para consumo. Em caso de descumprimento e reincidência, será aplicada multa de R\$ 50 mil para cada novo auto de constatação emitido. Segundo o MPAM, a empresa não apresentou contestação dentro do prazo legal. Até o momento desta reportagem, a defesa da rede de supermercados não ofereceu o posicionamento da empresa quanto à condenação e se a decisão foi acatada dentro do prazo determinado. O espaço segue aberto. Ação foi ajuizada pelo Mi-



Justiça do Amazonas condenou a rede Vitória Supermercados a pagar uma indenização de, no mínimo, R\$ 500 mil

nistério Público após tentativas sem sucesso de resolver o caso de forma extrajudicial. O processo teve como base uma representação encaminhada pelo Instituto de Defesa do Consumidor do Amazonas (Procon-AM) em 2021. De acordo com os autos de

constatação do Procon-AM, fiscais encontraram produtos impróprios para o consumo sendo comercializados nas unidades da rede. Entre as irregularidades estavam mercadorias com embalagens violadas ou amassadas, além de produtos com prazo de validade vencido ou sem

informação sobre a validade. Para o Ministério Público, as irregularidades violam as normas do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC), que protege os consumidores contra práticas abusivas e a comercialização de produtos inadequados para o consumo.

Autora da ação, a promotora de Justiça Sheyla Andrade dos Santos, titular da 81ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa e Proteção dos Direitos do Consumidor (Prodecon), afirmou que a decisão tem caráter reparador. “Sempre que a coletivi-

dade tiver seus valores ou interesses morais atingidos, haverá dano moral coletivo, que pode ser reparado. A sociedade não pode ser sujeita ao consumo de itens impróprios e é papel do MP zelar pelos direitos dos consumidores”, destacou a promotora.

### VESTIBULAR 2026 DA UEA

## Prazo para solicitar isenção da taxa de inscrição do Vestibular e SIS da UEA encerra nesta sexta-feira (24)

O prazo de solicitação de isenção da taxa de inscrição do Vestibular 2026, acesso 2027, e do Sistema de Ingresso Seriado (SIS) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) termina nesta sexta-feira (24), às 17h (horário de Manaus). A solicitação deve ser realizada por meio do sistema de inscrição do Vestibular ou do SIS. O benefício é destinado a candidatos que atendem aos critérios estabelecidos nos editais dos processos seletivos.

**Como solicitar**  
Para solicitar a isenção, o candidato deve:

Acessar o ambiente de inscrição;  
Preencher as informações solicitadas;

**E seguir as orientações disponíveis nos editais.**  
Nos casos em que houver necessidade de comprovação, a documentação exigida deverá ser encaminhada conforme as regras estabelecidas pela universidade.

**VAGAS 2026**  
Nesta edição, a universidade ampliou a oferta de

vagas. Ao todo, são 5.062 vagas para cursos de graduação, sendo 2.024 vagas pelo Vestibular e 3.038 vagas pelo Sistema de Ingresso Seriado (SIS), com oportunidades para candidatos da capital e do interior do Amazonas.

**Cronograma**  
24 de julho (até 17h): encerramento do prazo para

solicitação de isenção da taxa de inscrição;  
31 de julho: divulgação da lista de candidatos beneficiados com a isenção da taxa de inscrição;  
13 de agosto (até 17h): encerramento das inscrições para o Vestibular e o SIS;  
14 de agosto: prazo final para pagamento da taxa de inscrição.



Ao todo, são 5.062 vagas para cursos de graduação, sendo 2.024 vagas pelo Vestibular e 3.038 vagas pelo Sistema de Ingresso Seriado (SIS), com oportunidades para candidatos da capital e do interior do Amazonas

### VAZAMENTO DE GÁS TÓXICO

## MPAM abre inquérito para investigar danos ambientais e riscos à saúde após vazamento de gás tóxico no Distrito Industrial

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) abriu um inquérito civil para investigar possíveis danos ambientais e riscos à saúde pública causados pelo vazamento de gás estireno, substância inflamável e tóxica, na fábrica da Innova, no Distrito Industrial de Manaus. A promotora requisitou documentos e relatórios técnicos a órgãos ambientais para apurar os impactos do acidente, registrado em 15 de julho, e as medidas adotadas após a ocorrência. O vazamento foi registrado às 17h36 na Unidade IV da empresa após o monômetro de estireno armazenado no reservatório apresentar elevação anormal de temperatura. A empresa classificou a ocorrência como uma “emergência química”. A investigação é conduzida pela 49ª Promotoria de Justiça Especializada na Proteção e Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Histórico (Prode-maph), sob responsabilidade da promotora de Justiça Ana Cláudia Daou. Como parte das investigações, o MPAM solicitou ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), no prazo de dez dias, documentos referentes ao licenciamento ambiental da empresa, ao

procedimento administrativo instaurado após o acidente e aos relatórios de fiscalização e monitoramento realizados desde a ocorrência. A promotoria também requisitou à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas) informações sobre as medidas adotadas para apurar o caso, além de relatórios, documentos e avaliações técnicas que apontem possíveis danos ambientais ou riscos à saúde pública. Paralelamente, o Ipaam concluiu a coleta de amostras de água em áreas da empresa e em um igarapé próximo à unidade industrial. O material será analisado em laboratório para

verificar possíveis impactos ambientais provocados pelo acidente e orientar as próximas medidas técnicas dos órgãos de fiscalização. **Empresa acumula multas e responde a processo sanitário**  
A Innova acumula mais de R\$ 22,4 milhões em multas ambientais aplicadas por órgãos estaduais e municipais. O Ipaam autuou a empresa em R\$ 12,5 milhões por infração à legislação ambiental relacionada ao vazamento de estireno. Já a Prefeitura de Manaus aplicou duas multas que somam R\$ 9,9 milhões por poluição do ar, do solo e de corpo hídrico.



Fábrica da Innova, no Distrito Industrial de Manaus

# Biomédica e dentista têm registros suspensos por suspeita de cirurgias íntimas irregulares em clínicas de estética

Investigações apontam que procedimentos invasivos eram anunciados como puramente estéticos e realizados em salas consideradas inadequadas em Manaus

A Polícia Civil do Amazonas investiga clínicas de estética em Manaus por realizarem cirurgias íntimas irregulares sem equipe médica. A operação foi motivada pela denúncia de uma paciente que sofreu complicações graves e sequelas irreversíveis após uma ninfoplastia. O caso resultou na suspensão imediata das atividades profissionais e das redes sociais das envolvidas. As investigações apontam que procedimentos invasivos eram anunciados como puramente estéticos e “sem cortes” para atrair clientes por meio de aplicativos. No entanto, o uso de laser de CO2 para incisões caracteriza ato cirúrgico que exige ambiente adequado e cirurgiões habilitados. A Justiça proibiu as suspeitas de exercerem a profissão e de realizarem qualquer tipo de propaganda.

### O que motivou a operação contra as clínicas de estética em Manaus?

A ação começou após uma paciente denunciar uma infecção grave e perda total de sensibilidade após uma ninfoplastia em uma clínica da rede EstetiClin. A Polícia Civil investigou a rede por quatro meses antes de deflagrar



Clínica estética é alvo de operação em Manaus

a operação, na qual foram apreendidos equipamentos, medicamentos e documentos nas unidades do Adrianópolis e da Zona Leste. A relação detalhada dos itens apreendidos não foi divulgada.

### Quais profissionais foram suspensos pela Justiça do Amazonas?

Uma cirurgiã-dentista (proprietária da rede) e uma biomédica tiveram seus registros profissionais suspensos por decisão judicial. Elas estão proibidas de atuar na área e de realizar qualquer tipo de propaganda de serviços en-

quanto durarem as investigações. A polícia apura se as suspeitas realizavam ilegalmente procedimentos privativos de médicos, como ninfoplastias e rinoplastias.

### Por que o procedimento realizado na EstetiClin é considerado irregular?

A clínica utilizava um laser de CO2 para realizar incisões nos tecidos, o que caracteriza um procedimento cirúrgico invasivo e não apenas estético. Essas cirurgias eram feitas em salas inadequadas e sem a presença de uma equipe médica de apoio. Segundo o

CRM-AM, intervenções desse porte são atos médicos e exigem habilitação específica para gerenciar riscos.

### Quais são os riscos de realizar cirurgias com profissionais não médicos?

De acordo com o Conselho Regional de Medicina do Amazonas, profissionais sem formação médica não possuem capacidade técnica para identificar ou tratar complicações graves durante intervenções invasivas. Os riscos incluem deformidades permanentes, infecções generalizadas e até a morte do paciente. No caso

investigado, a vítima apresentou febre, vômitos e confusão mental após ser “ignorada” pela clínica no pós-operatório.

### O que aconteceu com a paciente que denunciou o caso?

A vítima precisou de atendimento de emergência no Hospital da Mulher, onde uma ginecologista constatou que a região operada estava “dilacerada”. Após meses de tratamento para conter a infecção, ela ficou com a sequela irreversível de perda total da sensibilidade no clitoris. Ela apresentou receitas, prontuários médicos e laudos

periciais como prova da negligência sofrida.

### Qual é o posicionamento oficial da rede EstetiClin sobre o ocorrido?

A empresa informou que suspendeu as atividades temporariamente para um “procedimento de fiscalização” e afirma estar colaborando com a polícia. A clínica garantiu que nenhum paciente será prejudicado e que procedimentos ou pacotes pagos serão preservados. No momento, as unidades seguem fechadas e sem acesso aos canais de comunicação para remarcações.

## ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

## Manaus é a 7ª cidade com mais casos de roubo e furto de celulares no Brasil, segundo Anuário da Segurança Pública

Manaus está entre as cidades brasileiras com maior índice de roubos e furtos de celulares. A capital amazonense ocupa a 7ª posição no ranking nacional, com 1.107,1 aparelhos subtraídos para cada 100 mil habitantes em 2025. Os dados constam no 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quinta-feira (23) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

O levantamento reúne os municípios com mais de 100 mil habitantes e mostra que apenas outras seis cidades do país registraram taxas superiores à de Manaus. São Luís (MA) lidera o ranking, seguida por Belém (PA), São Paulo (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA) e Porto Velho (RO).

O levantamento também aponta que, das 20 cidades com as maiores taxas de roubos e furtos de celulares, seis estão na região Norte. Além de Manaus, aparecem Belém, Porto Velho, Ananindeua (PA), Marituba (PA) e Macapá (AP). Segundo o Fórum, o crime está concentrado principalmente

em capitais e municípios de regiões metropolitanas.

“Os dados sobre roubos e furtos de celular no nível municipal revelam que as maiores taxas estão fortemente concentradas em grandes centros urbanos, especialmente capitais e cidades localizadas em regiões metropolitanas”, diz trecho do anuário.

O estudo aponta que 14 dos 20 municípios do ranking são capitais. Os demais são cidades vizinhas a grandes capitais, inseridas

nas mesmas dinâmicas urbanas, onde há maior circulação de pessoas e, consequentemente, maior oportunidade para esse tipo de crime.

Apesar da posição de Manaus no ranking, o Anuário mostra que os roubos de celulares caíram 18,6% no Brasil em 2025. A redução foi registrada em 26 das 27 unidades da federação. O Rio de Janeiro foi o único estado a apresentar aumento nas ocorrências.



O levantamento do 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública também aponta que as 20 cidades com as maiores taxas de roubos e furtos de celulares

## FEMINICÍDIO NO BRASIL

## Amazonas registra alta de mais de 60% nos casos de feminicídio no primeiro semestre

Na contramão de uma redução sutil de 2,5% nos casos de feminicídio no Brasil, o Amazonas registrou alta de 66,7% nas ocorrências no primeiro semestre deste ano. Enquanto os seis primeiros meses de 2025 tiveram oficialmente seis vítimas do crime, neste ano já são dez. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Justiça.

No cenário nacional, o Amazonas aparece como o terceiro estado com maior alta percentual neste primeiro semestre, atrás apenas de Sergipe (71,4%) e Goiás (113,6%). Também houve aumento no Paraná (17%), Amapá (16,7%), Rio Grande do Sul (13,9%), São Paulo (10,1%) e Rio Grande do Norte (10%).

A cientista social Valéria Marques afirma que uma queda nacional de 2,5% indica estagnação em patamares ainda absurdamente elevados. “Não significa que o país esteja seguro, mas que a violência estabilizou no topo”, resume.

Ela ressalta que as políticas públicas nacionais ainda são insuficientes para enfrentar o problema, o que ajuda a explicar o cenário no Amazonas. “Políticas de combate à violência contra a mulher não levam em

conta a geografia e a vulnerabilidade territorial dos estados amazônicos”, diz.

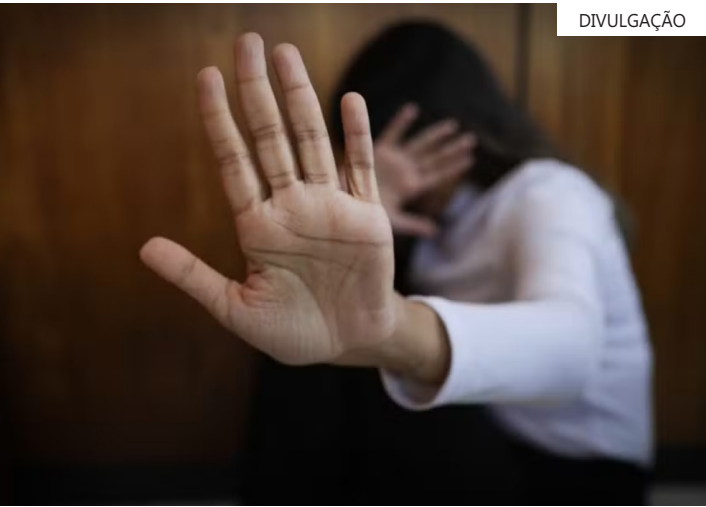
### Subnotificação

Outra questão relevante é o risco de subnotificação, seja em centros urbanos, por medo de denunciar ou falta de uma rede de apoio, seja por fatores territoriais, como mulheres que vivem em comunidades rurais, pequenas vilas ou aldeias indígenas, longe de delegacias e outras estruturas de segurança.

A diretora da Faculdade de Psicologia da Universidade

Federal do Amazonas (Ufam), Iolete Ribeiro, diz que é preciso enfrentar a violência considerando os diferentes perfis de mulheres que podem ser alvo do crime.

“Com essa diversidade, a gente precisa pensar em políticas específicas. Essa deve ser uma atenção também que o estado do Amazonas deve prover às diferentes mulheres, como a gente diz, as diferentes mulheres indígenas, em especial as mulheres indígenas, mas também as mulheres quilombolas do estado”, afirma.



Os dados foram divulgados pelo Ministério da Justiça

# Política

## Michelle Bolsonaro diz que desculpa Flávio e chama senador para “sentar e conversar”

Ex-primeira-dama perdoa o senador, propõe diálogo e reforça apelo por unidade

Michelle Bolsonaro aceitou nesta quinta-feira (23) o pedido de desculpas do senador e pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro (RJ), pela recente crise entre os dois. Em vídeo publicado nas redes sociais, a ex-primeira-dama também convidou o parlamentar para “sentar e conversar”.

Michelle disse reconhecer que “todos nós cometemos erros” e elogiou o gesto de Flávio de vir a público pedir desculpas. Segundo ela, isso “tem muito valor e poucos homens teriam coragem de fazer isso”.

Michelle acrescentou que é necessário superar os desentendimentos para “reconstruir o Brasil”, que precisa de “gente de pé, não de gente dividida”, pelo “bem do povo brasileiro”.

“Eute desculpo. Vamos sentar, vamos conversar, ajustar os detalhes e juntos vamos reunir um grande exército de pessoas de bem para resgataremos o nosso Brasil.”

Por fim, Michelle agradeceu às amigas, à governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e à senadora Damare Alves (Republicanos), pela



Ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro

articulação da reconciliação. Mais cedo, o senador publicou um vídeo em suas redes sociais no qual pede desculpas a Michelle. Na gravação, Flávio renovou o convite para que eles caminhem “juntos na missão de defender o Brasil”.

“O momento é difícil para todo mundo. Ninguém é perfeito, eu não sou perfeito e, mais uma vez, peço desculpas por alguns momentos

que causaram desconforto. Como somos pessoas públicas, isso acaba sendo explorado pelos nossos opositores”, afirmou.

A reconciliação acontece após o pronunciamento do PP e do União Brasil de que ficarão neutros quanto à candidatura de Flávio. Agora, o senador busca o apoio do Republicanos e do Podemos, e a avaliação do PL é de que Michelle poderia ajudar

junto à cúpula nacional do Republicanos.

A legenda tende a se declarar neutra na disputa presidencial, mas a avaliação é de que um pedido da ex-primeira-dama poderia mudar a postura da sigla, já que ela tem forte relação com o segmento evangélico.

**Entenda o conflito entre Flávio e Michelle**

O atrito entre Michelle e

Flávio começou ainda em dezembro do ano passado, quando o PL (Partido Liberal) articulava, junto ao deputado André Fernandes (PL-CE), uma aliança com Ciro Gomes em apoio a uma eventual candidatura no Ceará. Na época, a ex-primeira-dama ressaltou que “não abriria mão de seus valores” e, por isso, se declarou contra qualquer apoio a Ciro, o que gerou reações contrá-

rias dos filhos de Bolsonaro, inclusive Flávio.

Nas declarações em junho deste ano, feitas em vídeos publicados nas redes sociais, Michelle disse ter sido desrespeitada pelo enteado.

“Ele foi muito ríspido, me desrespeitou e me maltratou ao telefone e eu não tinha feito nada contra ele. Ele disse que seria melhor eu ficar fora das decisões do partido. Disse que eu havia chegado ontem e não entendia nada de política. Diante dessa humilhação, eu disse a ele que estava tudo bem. Entendi que ele não queria o meu apoio ou que este era insignificante e então eu me recolhi”, afirmou a ex-primeira-dama.

No mesmo dia em que ela fez as publicações, Flávio rebateu as acusações: “Em nenhum momento ofendi ou tive a intenção de ofender a Michelle. Se o fiz em algum momento, mais uma vez, peço desculpas”, escreveu o senador em publicação nas redes sociais. “Tenho por ela respeito e reconhecimento pelo trabalho no PL Mulher, pelo cuidado com meu pai e por tudo o que representa para o Brasil.”

Alguns dias depois, Michelle anunciou sua saída da presidência do PL Mulher. O motivo citado por ela é a vontade de se dedicar exclusivamente aos cuidados do ex-presidente.

### ■ FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA

#### Além de firmar compromisso em convocar aprovados, Omar Aziz propõe realização de novos concursos para reforçar a segurança no Amazonas

O senador e pré-candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD), discutiu propostas voltadas ao fortalecimento da segurança pública durante reuniões realizadas nesta quarta-feira (22/7), em Iranduba e no bairro Alvorada, em Manaus. Entre elas, reafirmou o compromisso em convocar os aprovados e defendeu ainda a realização de novos concursos públicos para ampliar o efetivo das forças de segurança no estado.

Segundo Omar, o aumento do número de profissionais é uma das medidas necessárias para reforçar o policiamento na capital e no interior, além de permitir a ampliação do

atendimento nas delegacias. No município de Iranduba, onde participou do lançamento da pré-candidatura de Luana Ferraz à Assembleia Legislativa, ao lado do senador Eduardo Braga e da deputada estadual Alessandra Campelo, Omar também afirmou que a Guarda Municipal precisa ser fortalecida.

“É preciso investir em treinamento, estrutura e equipamentos para que a Guarda Municipal possa contribuir ainda mais com a segurança da população”, afirmou.

Durante os encontros, Omar voltou a defender a ampliação do efetivo das polícias e criticou o fechamento de delegacias no

período noturno. “As delegacias hoje deixam de funcionar em horário integral. Segurança pública é um dever do Estado e precisa voltar a receber a atenção necessária”, disse.

O pré-candidato também relacionou os concursos públicos à proposta de fortalecer programas de policiamento ostensivo, como o Ronda no Bairro, e de ampliar a presença das forças de segurança nos municípios do interior.

As propostas integram o Eixo 2 do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Amazonas, que reúne medidas voltadas às áreas de segurança pública, saúde e assistência social.



Senador e pré-candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD)

### ■ STF

#### André Mendonça autoriza inquérito sobre repasses de Daniel Vercaro para filme Dark Horse

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a Polícia Federal (PF) a investigar os repasses ao filme Dark Horse, cinebiografia inspirada na trajetória política de Jair Bolsonaro (PL).

A autorização foi concedida na quarta-feira (22) e, segundo integrantes da PF à imprensa, o inquérito será aberto ainda nesta quinta-feira (23) na Diretoria de Combate ao Crime Organizado e à Corrupção (Dicor).

A decisão de Mendonça significa que a PF vai apurar os repasses feitos pelo ex-banqueiro Daniel Vercaro para a obra a pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e saber se todo o montante foi para onde as notas fiscais apontam. A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou a favor das investigações.

Vercaro pagou aproximadamente R\$ 61 milhões para financiar o filme após pedido do pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro. O intermediário foi feito pelo publicitário Thiago Miranda.

Diálogos divulgados pelo site Intercept Brasil mostram Flávio Bolsonaro e Vercaro falando sobre o filme. Uma das conversas em 16 de novembro de 2025,

um dia antes de Vercaro ser preso pela primeira vez no âmbito da Operação Compliance Zero e dois dias antes da liquidação do Banco Master.

Em outro áudio de 8 de setembro do ano passado, Flávio teria dito a Vercaro que havia preocupação com atraso nos pagamentos da produção.

Em nota publicada à época em que o diálogo foi divulgado, Flávio Bolsonaro disse que a conversa se tratou de um “filho procurando patrocínio”.

“Mais do que nunca, é fundamental a instalação da CPI do Banco Master. É preciso separar os inocentes dos bandidos. No nosso caso, o que aconteceu

foi um filho procurando patrocínio PRIVADO para um filme PRIVADO sobre a história do próprio pai. Zero de dinheiro público. Zero de lei Rouanet.”

Flávio disse ainda ter conhecido Vercaro em 2024, “quando o governo Bolsonaro já havia acabado, e quando não existiam acusações nem suspeitas públicas sobre o banqueiro”.

“O contato é retomado quando há atraso no pagamento das parcelas de patrocínio necessárias para a conclusão do filme. Não ofereci vantagens em troca”, completou Flávio à época.

O senador não se manifestou sobre a abertura do inquérito.



Imagem de divulgação do filme “Dark Horse”

# Economia

 **Dólar**  
Variação  
**+0,65%**

**COMPRA**  
5,084  
**VENDA**  
5,085  
Valores em R\$

 **Euro**  
Variação  
**+0,37%**

**COMPRA**  
5,785  
**VENDA**  
5,786  
Valores em R\$

 **Ouro** 656,03  
 **Bitcoin** 332.703,00  
 **B3** -0,46%  
Pontos 176.723,63

# EUA confirmam tarifa sobre trabalho forçado; Brasil terá alíquota de 12,5%

USTR considerou que país falhou no combate à produção que se beneficia de trabalho forçado

O USTR (Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos) confirmou nesta quinta-feira (23) a aplicação de uma nova tarifa contra 60 países que teriam se beneficiado comercialmente de produtos ligados ao trabalho forçado.

O órgão alega que os países atingidos falharam no combate e fiscalização da importação de produtos que se beneficiam de trabalho forçado.

As alíquotas são de 10% para países que, segundo o USTR, “se comprometeram a adotar e a aplicar efetivamente proibições à importação de [produtos que são fruto do] trabalho forçado”; e de 12,5% para países que não teriam adotado tal proibição.

O Brasil acabou atingido pela alíquota mais elevada.

Em algumas categorias de produto, a tarifa se soma a taxas anteriores aplicadas contra o país, como a de 25% anunciada em decorrência de investigação sobre práticas comerciais brasileiras consideradas desleais pelos EUA.

“O Representante Comercial determinou, de acordo com a orientação específica do Presidente, que a taxa tarifária a ser aplicada e o escopo das tarifas e isenções são apropriados para obter a eliminação dos atos, políticas e práticas considerados

passíveis de ação na investigação”, diz documento do órgão.

Além do Brasil, outras 40 economias ficaram com tarifas de 12,5%, sendo:

- Argélia;
- Angola;
- Austrália;
- Bahamas;
- Bahrein;
- Chile;
- China;
- Colômbia;
- Costa Rica;
- República Dominicana;
- Egito;
- Guiana;
- Hong Kong;
- Iraque;
- Israel;
- Cazaquistão;
- Kuwait;
- Líbia;
- Marrocos;
- Nova Zelândia;
- Nicarágua;
- Nigéria;
- Noruega;
- Omã;
- Peru;
- Filipinas;
- Catar;
- Rússia;
- Arábia Saudita;
- Singapura;
- África do Sul;
- Tailândia;
- Turquia;
- Emirados Árabes Unidos;
- Uruguai;
- Venezuela;
- Vietnã;
- Japão;
- Coreia do Sul;
- Suíça.

Porém, Japão, Coreia do Sul e Suíça terão um regime que vai considerar a alíquota líquida aplicada no critério de nação



Presidente dos EUA, Donald Trump

mais favorecida, sem acumular a nova tarifa, de modo que a cobrança não poderá passar de um teto de 12,5%.

Enquanto isso, 19 países ficarão com a alíquota mais baixa, de 10%:

- Argentina;
- Bangladesh;
- Camboja;
- Canadá;
- Equador;
- El Salvador;

- Guatemala;
- Honduras;
- Índia;
- Indonésia;
- Jordânia;
- Malásia;
- México;
- Paquistão;
- Sri Lanka;
- Reino Unido;
- Trinidad e Tobago;
- União Europeia;
- Taiwan.

União Europeia e Taiwan também terão um regime que vai considerara alíquota líquida aplicada no critério de nação mais favorecida, sem acumular a nova tarifa, de modo que a cobrança não poderá passar de um teto de 10%.

Alguns produtos foram isentos desse novo episódio de tarifaço. São eles:

Materiais informativos, doações e bagagem acompanha-

da;

Todos os artigos e partes de artigos sujeitos às tarifas da seção 232;

Matérias-primas que, se sujeitas às tarifas adicionais propostas, poderiam levar à indisponibilidade do fornecimento interno nos EUA;

Produtos que poderiam causar perturbações em toda a economia se sujeitos às tarifas adicionais propostas;

Certos produtos que não podem ser cultivados ou produzidos em quantidades suficientes nos Estados Unidos ou obtidos de outras fontes;

Produtos que, se isentos dessas tarifas, incentivariam as economias a promulgar e aplicar efetivamente uma proibição de importação de trabalho forçado;

Artigos para os quais as tarifas adicionais podem não contribuir substancialmente para a eliminação dos atos, políticas e práticas considerados passíveis de ação nas investigações.

Entre os produtos isentos aparecem petróleo e gás, fertilizantes e alimentos, como carne.

A nova alíquota entra em vigor a 01h01, no horário de Brasília, desta sexta-feira (24). Mercadorias que já estejam em trânsito para os EUA poderão entrar no país sem cobrança adicional até terça-feira (28).

O governo brasileiro emitiu uma nota na qual diz rechaçar a sobretaxa de 12,5%. No comunicado, a Presidência voltou a falar que iniciará, de forma imediata, “os trâmites para acionar os instrumentos previstos na Lei de Reciprocidade”.

## ■ TROCA DE ATAQUES

## Ministério da Fazenda deve prorrogar subvenção de R\$ 0,44 da gasolina

O Ministério da Fazenda deve prorrogar a subvenção de R\$ 0,44 da gasolina. Segundo apuração, a possibilidade está sendo cogitada pela equipe econômica.

Nesta quinta-feira (23), os contratos futuros do petróleo tiveram nova alta. O petróleo tipo Brent bateu US\$ 100, o maior patamar desde o fim de maio.

No final de junho, o governo federal iniciou a retirada

gradual dos subsídios concedidos aos combustíveis devido ao conflito no Oriente Médio. Deixou de valer em 1º de julho a subvenção de R\$ 0,35 por litro do diesel.

Havia uma expectativa de o governo acabar também com o subsídio de R\$ 0,44 por litro da gasolina, com o avanço do acordo de cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã.

Contudo, a troca de ataques

entre os dois países voltou a pressionar os preços do petróleo, o que fez o governo brasileiro reforçar a cautela.

Desde o início do conflito no Irã em março, duas medidas anunciadas pelo governo brasileiro para mitigar os efeitos da guerra já foram descontinuadas. Ao todo, as ações custaram cerca de R\$ 2,7 bilhões aos cofres públicos, disse o Ministério da Fazenda à imprensa.



Troca de ataques entre EUA e Irã tem pressionado o preço do petróleo, que bateu US\$ 100 nesta quinta (23)

## ■ NEGOCIAÇÃO

## Resgate Brasil e Chile avançam em negociação para certificado eletrônico no agro

O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, e o embaixador do Chile no Brasil, Issa Kort, participaram de uma reunião bilateral nesta quinta-feira (23) para tratar de avanços no comércio agropecuário entre os dois países. No encontro, as autoridades discutiram sobre cooperação fitossanitária, integração logística, acesso a mercados e intercâmbio tecnológico.

Um dos principais assuntos da reunião foi a implementação da certificação eletrônica para exportações de produtos de origem animal, especialmente carne e derivados, e vinho. O Brasil é o principal

destino dos embarques da bebida chilena e, na avaliação do Ministério, a adoção dessa medida reduz as burocracias no processo.

“A adoção da certificação eletrônica permitirá que os documentos passem a ser emitidos e validados eletronicamente pelas autoridades competentes dos dois países”, destacou a pasta em nota.

As iniciativas de certificação eletrônica integram um acordo firmado entre os ministérios dos dois países que estabelece bases para intercâmbio digital de certificados, conforme padrões internacionais.

### Cooperação sanitária

Um dos pedidos do Brasil no encontro foi o reconhecimento, por parte do Chile, do Acre e de Rondônia como estados livres de febre aftosa sem vacinação.

Em 2026, países como China e Rússia já concederam a todo o território brasileiro esse status.

As autoridades trataram também sobre avanços nos mecanismos de regionalização sanitária para influenza aviária de alta patogenicidade e doença de Newcastle, conforme normas da OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal).



Brasil é o principal destino dos embarques da bebida chilena

# Brasil e Mundo

# Brasil bate recorde de feminicídios pelo quarto ano seguido

País registrou 1.571 vítimas em 2025, alta de 4% em relação ao ano anterior, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública

O Brasil registrou 1.571 vítimas de feminicídio em 2025, o maior número da série histórica, segundo o 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quarta-feira (23). O total representa um aumento de 4% em relação a 2024 e corresponde a uma taxa de 1,4 feminicídio para cada 100 mil mulheres, consolidando a tendência de crescimento desse tipo de crime no país e confirmando o quarto recorde consecutivo do indicador.

O crescimento dos feminicídios contrasta com a redução dos demais indicadores de violência letal. Em 2025, o Brasil registrou 40.775 mortes violentas intencionais, queda de 8,2% em relação ao ano anterior e a menor taxa da série histórica: 19,1 mortes por 100 mil habitantes. O país também antecipou em dois anos a meta nacional de redução dos homicídios prevista na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social para 2027. Ainda assim, os feminicídios e as mortes decorrentes de intervenção policial foram as únicas modalidades de mortes violentas que cresceram no período.

Para a coordenadora de Gênero e Raça do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Juliana Brandão, os dados mostram que a violência letal contra mulheres segue uma dinâmica diferente da violência urbana.

“Enquanto os homicídios vêm caindo, as mulheres continuam morrendo por serem

mulheres”, afirma Juliana Brandão, coordenadora de Gênero e Raça do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Segundo ela, a violência doméstica é fortemente influenciada por fatores estruturais, como desigualdade de gênero, padrões culturais de masculinidade, controle coercitivo e fragilidades na rede de proteção, fatores que dificultam a interrupção de trajetórias de violência já conhecidas pelas instituições.

Os dados mostram que o número de mulheres assassinadas por razões de gênero vem crescendo de forma contínua. Em 2025, 44,4% de todas as mulheres assassinadas no Brasil morreram por razões de gênero, o maior percentual desde 2015, quando o feminicídio passou a integrar o Código Penal brasileiro. O ano também foi o primeiro de vigência integral da Lei nº 14.994/2024, que retirou o feminicídio da condição de qualificadora do homicídio doloso e o transformou em um crime autônomo. Para preservar a comparabilidade da série histórica, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública manteve os registros de feminicídios somados aos homicídios no cálculo das Mortes Violentas Intencionais.

Segundo Brandão, embora a mudança na legislação tenha contribuído para aprimorar os registros, ela não explica sozinha a alta dos casos.

“Se fosse apenas uma melhoria dos registros, esperaríamos uma estabilização dos números após alguns anos. O que observamos é um crescimento contínuo, acompanhado também pelo aumento de outros crimes relacionados à violência de gênero”, diz Juliana Brandão, coordenadora de Gênero e Raça do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Ela cita, entre eles, os regis-



País registrou 1.571 vítimas em 2025, alta de 4% em relação ao ano anterior, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública

tros de perseguição (stalking), que cresceram 30% em 2025, e de violência psicológica, que aumentaram quase 17%. Outro dado que chama atenção é o avanço das tentativas de feminicídio. Em 2025, 4.189 mulheres sobreviveram a tentativas de assassinato, um aumento de 5,9% em relação ao ano anterior. O Anuário destaca que, para cada feminicídio consumado registrado no país, houve 2,7 tentativas, indicando que milhares de mulheres escaparam da morte por circunstâncias alheias à vontade do agressor e permanecem em situação de risco.

Para a pesquisadora, esses números demonstram que a violência poderia ter terminado em morte na maioria desses casos. “Na definição do Código Penal, a tentativa ocorre porque circunstâncias alheias à vontade do autor impediram a consuma-

ção do crime. Ou seja, ele não desistiu de matar; ele não conseguiu”, afirma. Segundo ela, os dados evidenciam que o Estado ainda falha em identificar situações de risco e proteger essas mulheres antes que a violência alcance seu desfecho fatal.

Na avaliação dos pesquisadores, o avanço dos feminicídios evidencia os limites de uma política baseada apenas na repressão. O Anuário aponta que a persistência da violência doméstica e o aumento do descumprimento de medidas protetivas exigem uma estratégia focada na prevenção, na intervenção precoce e no monitoramento dos fatores de risco para impedir que episódios de violência evoluam para o assassinato de mulheres.

maiores taxas de feminicídio em 2025 foram registradas no Amapá, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, evidenciando uma concentração dos casos nas regiões Norte e Centro-Oeste do país. Quando considerados, em conjunto, os feminicídios consumados e tentados, essas duas regiões também apresentaram os maiores índices de violência letal de gênero, reforçando as desigualdades territoriais no enfrentamento desse tipo de crime.

**Perfil das vítimas e dos agressores**

O retrato das vítimas mostra que o feminicídio atinge principalmente mulheres negras e em idade economicamente ativa. Em 2025, 65,1% das vítimas eram negras, 56,5% tinham entre 25 e 44 anos e 62,5% foram mortas dentro da pró-

pria residência, o que reforça a predominância da violência no ambiente doméstico.

Quando a autoria foi identificada, 96,4% dos feminicídios foram cometidos por homens. Em 60,9% dos casos, o autor era o parceiro íntimo da vítima; em 18,9%, um ex-parceiro; e em 12,1%, um familiar. Os dados reforçam que, na maioria das vezes, o agressor faz parte do círculo de convivência da mulher.

Os números também mostram que o feminicídio costuma ser o desfecho de uma sequência de violências. Para cada caso registrado em 2025, houve, em média, 502 registros de ameaça, 182 de lesão corporal dolosa em contexto de violência doméstica, 84 de descumprimento de medida protetiva de urgência, 79 de perseguição (stalking) e 39 de violência psicológica contra mulheres.

Entre as unidades da federação que informaram os dados ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 70 mulheres foram assassinadas mesmo tendo uma medida protetiva de urgência ativa, o equivalente a uma em cada nove vítimas. No mesmo período, o país registrou 132.025 casos de descumprimento de medidas protetivas, alta de 16,7% em relação ao ano anterior.

Para Brandão, esse crescimento revela um dos principais desafios da política de proteção às mulheres. “Estamos falando do descumprimento de uma decisão judicial emitida pelo próprio Estado. Quando essa ordem não é cumprida, o risco para a mulher permanece elevado”, afirma.

Segundo a pesquisadora, os dados mostram que, em muitos casos, o descumprimento das medidas protetivas antecede o feminicídio e evidencia os limites da capacidade estatal de impedir que a violência evolua para a morte.

## ACORDOS DE ABRAÃO

# Trump diz que Arábia Saudita deve aderir aos Acordos de Abraão após tratado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impôs uma nova condição a um acordo nuclear com a Arábia Saudita, nesta quinta-feira (23), que o acordo assinado “será aprovado”, mas acrescentou que ele “depende totalmente da adesão da Arábia Saudita aos muito respeitados e bem-sucedidos Acordos de Abraão”. Na quarta-feira (22), o secretário de Energia, Chris Wright, e seu homólogo saudita assinaram o acordo, que proporciona à Arábia Saudita um programa nuclear para fins civis. O caso já provocou críticas de autoridades israelenses e deve atrair a atenção do Congresso americano.

A imprensa noticiou anteriormente que o governo deixou o acordo estagnado por meses devido a preocupações com a guerra envolvendo o Irã e à possibilidade de rejeição

pelo Congresso.

Trump enfatizou em sua publicação que não haverá “nenhum enriquecimento” de material nuclear. A Arábia Saudita vinha resistindo a esforços para aderir aos Acordos de Abraão – uma iniciativa iniciada durante o primeiro mandato de Trump e ampliada durante o segundo para estabelecer laços diplomáticos

entre Israel e seus vizinhos no Oriente Médio.

Não está claro qual impacto a mensagem de Trump nas redes sociais terá sobre o acordo assinado. A imprensa entrou em contato com a embaixada da Arábia Saudita para obter comentários e com a Casa Branca para solicitar informações adicionais.



Exigência vem após a assinatura formal de pacto nuclear que permite programa atômico civil

## NA CHINA

# China realiza exercícios militares no Estreito de Taiwan

A China iniciou na quinta-feira (23), dois dias de exercícios com munição real em algumas áreas do Estreito de Taiwan, próximas à costa de Fujian, no sudeste do país. A notícia surge um dia após conversas entre o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, e o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, sobre uma série de questões, incluindo Taiwan, governado democraticamente e que a China reivindica como seu próprio território.

As operações ocorrerão diariamente das 6h às 18h (19h às 7h no horário de Brasília) nas imediações da Ilha Dongshan, na fronteira com Guangdong, informaram as autoridades marítimas em um comunicado.

O Ministério das Relações Exteriores de Taiwan condenou, na quinta-feira, as ações da China e solicitou a Pequim que exerça uma “autocontenção racional” e “cessar imediatamente suas provocações militares e incursões na zona cinzenta”.

“A China desrespeitou as aspirações compartilhadas pela comunidade internacional em prol da segurança regional, utilizando ainda mais, de forma unilateral, a força militar para ameaçar as águas ao redor da via, gerando tensões regionais e confirmando, mais uma vez, sua natureza de agente destabilizador”, completou o Ministério em comunicado.

O país realizou seus exercícios militares mais abrangentes cer-

cando Taiwan em dezembro, depois que os Estados Unidos anunciaram um pacote de armas recorde de US\$ 11,1 bilhões (cerca de 56 bilhões de reais) para a ilha, cujo governo rejeita a reivindicação de soberania da China.

Durante 10 horas de exercícios com fogo real realizados na ocasião, o Comando do Teatro Oriental da China disparou foguetes contra águas ao norte e ao sul do país.



Manobras com munição real devem acontecer por dois dias em áreas próximas à costa de Fujian, no sudeste do país

# Cultura

## Thalles Roberto, Rayssa e Esdras Buq são anunciados como atrações para o Gospelmente Festival em Manaus

DIVULGAÇÃO



Gospelmente Festival anuncia primeiras atrações: Thalles Roberto, Rayssa e Esdras Buq em Manaus

O evento vai reunir igrejas, missionários, influenciadores cristãos e voluntários de várias regiões do país, com foco na evangelização e no fortalecimento da atuação missionária na Amazônia

O cantor Thalles Roberto e o casal de influenciadores Rayssa e Esdras Buq são as primeiras atrações confirmadas do Gospelmente Festival, que acontece em 14 de novembro na Praia da Ponta Negra, em Manaus. O evento vai reunir igrejas, missionários, influenciadores cristãos e voluntários de várias regiões do país, com foco na evangelização e no fortalecimento da atuação missionária na Amazônia. Idealizado pelo amazonense Gesson Nunes, o festival

foi lançado oficialmente nesta quinta-feira (23), em um coquetel que reuniu missionários, lideranças cristãs, produtores culturais, influenciadores, autoridades e imprensa. Mais do que shows, a proposta é promover uma mobilização missionária, incentivando igrejas e organizações cristãs a apoiar projetos voltados para comunidades ribeirinhas, indígenas e regiões de difícil acesso na Amazônia. “O Gospelmente nasceu para conectar pessoas em torno da missão. A música

é uma ferramenta poderosa, mas o nosso propósito vai além do palco. Queremos despertar igrejas, voluntários e missionários para a realidade amazônica e fortalecer uma rede de apoio que alcance comunidades onde o Evangelho ainda precisa chegar”, afirma Gesson Nunes. Entre os participantes confirmados está o missionário Chrystian Mc Comb, que atua em vários países e desenvolve projetos na Amazônia. “A Amazônia continua sendo um dos maiores desa-

fios missionários do mundo. Toda iniciativa que aproxima a Igreja dessa realidade fortalece o trabalho nas comunidades”, afirmou. Além dos shows, o festival terá momentos de oração, evangelismo, ações sociais e encontros entre missionários e líderes cristãos. A expectativa é reunir participantes de vários estados, consolidando Manaus como ponto de encontro para igrejas e organizações cristãs engajadas na missão amazônica.

### FESTIVAL

## “Oasis: Don’t Look Back In Anger”: longa estreará no Festival de Veneza

Um novo filme documental sobre a icônica banda Oasis, dos irmãos Liam, 53, e Noel Gallagher, 59, produzido pela Hulu, fará sua estreia oficial na 83ª edição do Festival Internacional de Cinema de Veneza, previsto para ocorrer entre os dias 2 e 12 de setembro. Criado pelo roteirista, produtor e diretor indicado ao BAFTA e ao Oscar, Steven Knight, 66, e dirigido por Dylan Southern e Will Lovelace, o longa acompanha a reunião inédita da dupla com a turnê “Oasis Live ‘25”, anunciada e realizada ao longo do ano passado. Segundo a sinopse oficial, o objetivo dos produtores foi capturar a experiência e as emoções da banda e de seus fãs ao redor do mundo durante as apresentações que marcaram o retorno breve do grupo britânico. Além de incluir imagens dos ensaios, bastidores e do palco nas apresentações ao vivo, o roteiro conta com as primeiras entrevistas conjuntas de Noel e Liam em quase duas décadas. Além da primeira exibição no evento global, em parceria com o Disney+, o documentário musical também será exibido em cinemas ao redor do globo a partir do dia 10 de setembro. Posteriormente, a produção também será disponibilizada nas plataformas de streaming.

DIVULGAÇÃO



Filme documental criado explora o retorno da banda britânica em 2025

### FESTIVAL AMAZÔNIA POP

## Marina Sena é confirmada como atração do Festival Amazônia POP no dia 6 de dezembro



DIVULGAÇÃO

Cantora apresenta o show “Coisas Naturais”, no Centro Cultural dos Povos da Amazônia

A cantora Marina Sena é a nova atração confirmada do Festival Amazônia POP e sobe ao palco no dia 6 de dezembro, no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, em Manaus, com o show “Coisas Naturais”. A artista passa a integrar o line-up da primeira edição do evento ao lado de Gaby Amarantos, Karol Conká, Gilsons, Priscilla, Ebony, Os Garotin, Jambu, Cella e Karen Francis, entre outros nomes da música brasileira. “Coisas Naturais” traz uma experiência sensorial em que música, performance, imagem e emoção se encontram em cena. Inspirado no terceiro álbum da carreira, que marca uma nova fase artística de Marina Sena, o espetáculo percorre o Brasil com uma proposta feita à mão, orgânica, sem máscaras e sem camadas que escondam o que acontece no palco.

Com direção de Vito Soares, Marcelo Jarosz e Fernanda Fiuza, a apresentação amplia a identidade visual e conceitual do álbum, revelando bastidores e aproximando artista e público. A presença de câmeras no palco reforça essa narrativa e convida a acompanhar o processo criativo em tempo real. A banda, dirigida por Janluska, ganha protagonismo com uma formação mais robusta, destacando a percussão e os sopros como elementos centrais do espetáculo. Marina Sena se entrega com ainda mais presença, mais contato com os músicos e com o próprio instinto. A performance também se torna um ato teatral, em que cada gesto carrega intenção e cada silêncio, significado. Nesta nova fase da turnê, apenas um dançarino acompanha a artista. Mais do que um intérprete corporal, ele assume

diferentes simbolismos ao longo da apresentação, tornando-se guia, orixá, espelho e presença espiritual que conduz a narrativa construída pelas canções. O repertório reúne todas as faixas de “Coisas Naturais”, apresentadas com novas interpretações e arranjos, revelando uma Marina Sena ainda mais conectada à própria essência. O espetáculo resgata a força criativa da artista desde os tempos de “A Outra Banda da Lua” e aponta para novos caminhos de sua trajetória. A banda que acompanha Marina Sena é formada por André Oliva (violão, guitarra e percussão), Hygor Miranda (guitarra), Migga Freitas (bateria e percussão), Tainã Troccoli (percussão), Audryn Souza (trompete, trombone, sax barítono e flugel), Leo Brandão (sax tenor e flauta) e Levy Santiago (baixo e synth bass).

Esportes

Yuri Alberto marca dois, e Corinthians vence o Remo no Brasileirão

Equipe paulista subiu na tabela após superar o adversário paraense por 3 a 0 na Neo Química Arena

O Corinthians venceu o Remo por 3 a 0 nesta quinta-feira (23), na Neo Química Arena, pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. Yuri Alberto marcou dois gols, e Kaio César completou o placar na vitória alvinegra. Com o resultado, o time paulista subiu para a sétima colocação, com 27 pontos. Já o clube paraense segue na zona de rebaixamento, em 19º lugar, com 18.

**A partida**  
O Corinthians teve a primeira grande oportunidade aos 21 minutos do primeiro tempo. Kaio César foi lançado por Matheuzinho pela direita e cruzou para a área. No entanto, Marllon apareceu para afastar a bola antes que Yuri Alberto completasse de cabeça. A equipe paulista abriu o placar pouco depois, aos 26 minutos. Após uma excelente troca de passes iniciada por Breno Bidon, André recebeu no meio-campo e encontrou Yuri Alberto livre na entrada da área. O atacante avançou e finalizou de canhota para marcar. Aos 39 minutos, Labyad inverteu a jogada para Bidon



Yuri Alberto comemora o primeiro gol do Corinthians sobre o Remo

na direita, e o meia desviou de cabeça para Kaio César completar de peixinho e ampliar o placar. A torcida ficou apreensiva na Neo Química Arena quando o árbitro assi-

nalou impedimento no lance, mas o gol foi validado após revisão do VAR. O Corinthians aproveitou o momento de instabilidade do Remo após o segundo gol

para marcar o terceiro, já nos acréscimos. Matheus Biduca beceu para a área, e Labyad tentou dominar, mas a bola sobrou para Yuri Alberto, que finalizou de primeira para o

fundo das redes. Na etapa final, a equipe paulista manteve o controle da partida. Com ampla superioridade, administrou a vantagem construída an-

tes do intervalo e pouco foi ameaçada pelo Remo, que encontrou dificuldades para criar oportunidades. Sem novos gols, confirmou a vitória por 3 a 0.

FÓRMULA 1

Aston Martin estreia novo chassi e busca reação no GP da Hungria

A Aston Martin espera que um novo chassi coloque a equipe “de volta ao jogo” no Grande Prêmio da Hungria, neste fim de semana. Apesar do otimismo, o chefe de operações de pista da equipe, Mike Krack, tratou de moderar as expectativas nesta quinta-feira. Impulsionada por motores Honda, a Aston Martin ocupa apenas a 10ª colocação entre as 11 equipes no Mundial de Construtores da Fórmula 1, com apenas um ponto conquistado em 10 etapas disputadas até o momento. A equipe, que terminou em quinto lugar nos campeonatos de 2023 e 2024 e foi sétima no ano passado, enfrenta uma temporada muito abaixo do esperado no primeiro ano da parceria com a Honda, mesmo contando com o renomado projetista Adrian Newey, multicampeão da categoria, à frente do desenvolvimento técnico. Os carros levados para a Hungria receberam um novo chassi, além de importantes atualizações aerodinâmicas e redução de peso. O câmbio permanece o mesmo, enquanto um motor Honda mais potente será introduzido apenas no Grande Prêmio da Holanda, em Zandvoort, no fim de agosto. “O motivo de fazermos isso é voltar a competir. Nas últimas corridas, não estivemos realmente correndo, e é isso que precisamos recuperar”, afirmou Krack aos jornalistas no Hungaroring.

“Em que posição conseguiremos competir em um grid tão equilibrado, isso eu realmente não posso prever. Mas a principal questão é voltarmos ao jogo, porque antes não estávamos.” **Aston Martin ficou muito atrás na Bélgica** O único ponto da Aston Martin na temporada foi conquistado pelo bicampeão mundial Fernando Alonso, em Mônaco, após Sergio Pérez, da Cadillac, ser punido e perder a 10ª colocação, promovendo o espanhol ao décimo lugar. No Grande Prêmio da Bélgica, disputado no último fim de semana, Alonso foi o último piloto a completar a prova, duas voltas atrás do vencedor Kimi Antonelli, da Mercedes. Na classificação, o tempo do italiano foi mais de quatro segundos mais rápido do que os registrados por Alonso e por seu companheiro Lance Stroll.

Até agora, nenhum dos pilotos da Aston Martin conseguiu avançar da primeira fase da classificação (Q1) em 2026. Krack afirmou que tanto Alonso quanto o canadense Lance Stroll, filho do proprietário da equipe, Lawrence Stroll, utilizarão carros com a mesma especificação, enquanto os modelos antigos serão mantidos como reserva. “Não esperamos extrair todo o potencial já na primeira sessão de amanhã. Precisamos entender como administrar esse pacote e como tirar o melhor dele. Temos uma boa equipe na pista e um bom suporte na fábrica, que analisará rapidamente os dados e chegará às conclusões corretas. Mas isso levará um pouco de tempo. Os testes básicos que ainda teremos de fazer, como altura do carro, rake e outros ajustes, deverão acontecer ao longo das próximas etapas”, finalizou Krack.



Aston Martin aposta em novo chassi para voltar a competir

BRASILEIRÃO

Botafogo acumula chances perdidas e empata com Vitória pelo Brasileirão

Botafogo e Vitória ficaram no empate sem gols no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, na noite desta quinta-feira (23), em partida atrasada da 4ª rodada do Brasileirão 2026. O Botafogo, orientado por Franclim Carvalho, foi o time que mais criou ao longo dos 90 minutos, registrando 18 finalizações – seis delas no alvo – contra apenas cinco do Vitória, que contou com uma única finalização certa. Apesar do domínio, o Alvinegro não conseguiu marcar. Logo aos 12 minutos do primeiro tempo, Arthur Cabral soltou uma bomba de pé direito do meio da rua e Lucas Arcanjo espalmou para escanteio, em uma das primeiras

grandes chances da partida. Aos 19 minutos, Matheus Martins dominou com espaço na intermediária e arrematou firme, obrigando novamente o goleiro do Vitória a trabalhar. O Vitória respondeu aos 40 minutos, quando Erick achou ótimo lançamento para Renê Sousa dentro da área e o atacante finalizou de primeira, mas Warleson fez grande defesa e manteve o placar zerado. **Lucas Arcanjo salva o Vitória no segundo tempo** No intervalo, o técnico Jair Ventura promoveu duas alterações no Vitória: Emmanuel Martínez, que havia recebido cartão amarelo, deu lugar a Caíque Gonçalves, e Renê Sousa foi substituído por Re-

nato Kayzer. O início da segunda etapa foi ainda mais movimentado para o Botafogo. Álvaro Montoro aproveitou sobre a meia-lua e soltou uma bomba de pé direito que Lucas Arcanjo defendeu com a ponta dos dedos, com a bola ainda acertando a trave – a cena mais próxima de um gol na partida. Aos 11 minutos da segunda etapa, Gabriel Justino cabeceou após cobrança de escanteio de Alex Telles e tirou tinta da trave adversária. Aos 12 minutos, Arthur Cabral subiu mais que todos após novo escanteio de Alex Telles e cabeceou firme, mas Lucas Arcanjo realizou mais uma defesa difícil, espalmando no cantinho.



Danilo em ação pelo Botafogo contra o Vitória; esse foi seu 13º jogo pelo Alvinegro no Brasileirão



Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

# FERNANDO COELHO JR.



Casal top da cidade, Breno Leite e Vanessa Silva, conferindo o menu em endereço de gastronomia estrelada

## Prêmio nacional

. Na Amazônia, onde rios e grandes distâncias frequentemente atrasam o acesso da população aos serviços de saúde, a telemedicina se tornou uma importante aliada da assistência médica. Em Itacoatiara, a 270 quilômetros de Manaus, essa realidade ganhou um novo capítulo com a criação de um protocolo que organizou e ampliou esse atendimento, iniciativa que agora recebeu reconhecimento nacional.

. O projeto coordenado pela médica e professora da Afya Faculdade de Ciências Médicas, Bruna Borges e sua equipe, iniciou em 2021, em parceria com o Einstein Hospital Israelita, de São Paulo, rendeu uma premiação inédita concedida dentro do maior congresso de saúde pública do mundo, organizado pelo Conselho Nacional das Secretarias de Saúde, realizado em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

. Sob o nome de “Saúde em rede nas águas do Amazonas: implementação de protocolo na telemedicina em Itacoatiara (AM)”, o projeto concorreu com mais de 11 mil experiências inscritas de mais de 2 mil municípios brasileiros participantes. Como premiação, o trabalho desenvolvido no município de Itacoatiara recebeu o certificado de melhor experiência e foi agraciado com a produção e edição de um Webdoc, que vai fazer parte dos anais e do portfólio do Ministério da Saúde com divulgação internacional. Aplausos!



Ludmyla Aziz e João Gabriel Chaves, protagonistas de sessão alianças que movimentará o sábado

## Alianças

. Ludmyla Aziz casa-se com João Gabriel Chaves neste sábado, em eventos que movimentarão a agenda social.

. Primeiro, cerimônia religiosa na Paróquia Nossa Senhora do Sameiro; segundo, com recepção elegante no Salão Solimões do Palácio Rio Negro.

. Noite que reunirá nomes da new generation e do high society de Manaus.



Os queridos Wendell Waughan e Luciana Figueiredo circulando na cena social da cidade

## Manual

. A Prefeitura de Manaus, por meio da Controladoria-Geral do Município (CGM), tornou público o “Manual de Integridade nas Contratações Públicas”, publicada na edição de nº 6.352 do Diário Oficial do Município (DOM).

. O instrumento fortalece as ações de integridade implementadas pela gestão municipal, detalhando as diretrizes de governança e transparência necessárias para os processos de licitação, fundamentando-se na Nova Lei de Licitações e na legislação municipal vigente.

. “O lançamento deste manual ratifica o compromisso da gestão com a ética e o respeito aos recursos da nossa população. A determinação do prefeito Renato Junior em incentivar políticas e ações contínuas de integridade tem sido o motor que nos impulsiona a estruturar uma administração cada vez mais forte e eficiente”, concluiu a controladora-geral do município em exercício, Lucilene Viana. O manual pode ser acessado no repositório do site da Controladoria-Geral do Município, no endereço eletrônico: <https://www.manaus.am.gov.br/cgm/integridade-compliance/>.

## Primeiro álbum

. Com mais de 12 mil ouvintes mensais, a cantora, compositora e violonista Uma Póvoas lança, nas primeiras horas desta sexta-feira, às 00h (horário de Brasília), seu primeiro álbum solo com 12 canções autorais.

. Intitulado “Arrume suas coisas: Vamos a um lugar melhor”, as composições narram a história da artista, sentimentos cotidianos e experiências humanas.

. Nome artístico de Giovanna Póvoas, Uma Póvoas fez sucesso nacional pela primeira vez no duo Chapéu de Palha, atualmente com um milhão de ouvintes mensais e mais de 50 bilhões de streams nas plataformas digitais. Em sua carreira solo, a artista independente já ultrapassou um milhão de streams com o single “Vida + Leve”, em parceria com Lauro (PE) e Guilherme Castel (RS). Vale conferir!

## Divas da música

. Ellen Mendonça, Ianayra, Lucilene Castro e Dell Solano serão as atrações do show “Donas do Dom”, que acontece nesta sexta-feira, no Cent Beer, o barzinho que movimenta a Rua João Valério, no Vieiralses.

. O músico Victor França fará o pré-show, que começa às 20h.

. Donas de talentos impecáveis, e vozes memoráveis, as Donas do Dom reunirão numa só noite seus repertórios, presenteando o público com os mais variados ritmos. Entre eles, clássicos da MPB, samba, jazz, bossa nova, e músicas regionais, como as toadas de Boi Bumbá. O evento é uma realização da SH Produções. Mesas limitadas.



Kalina e Marcos Cohen em noite de festa na cidade



Luccas Nascimento com a mãe, Suely Nascimento, enchendo de charme evento vip em Manaus

# CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: **vanguardadonorte.com.br**  
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**



**IPAAM**  
Instituto de Proteção Ambiental  
do Amazonas

DE ACORDO COM O DECRETO ESTADUAL Nº. 28.678/2009

DMelo Service Construção de Embarcações de Grande Porte Ltda, torna público que recebeu do IPAAM, a Outorga de Uso do Recurso Hídrico n.º 147/2026, que Autoriza a captação de água subterrânea por poço tubular, localizado na Rua Nelson Rodrigues, n.º 100, complemento: Letra: A, nas coordenadas geográficas: 3º06'03,344"S e 60º04'12,821" W, Bairro: Compensa, município de Manaus -AM, com validade de 05 Anos.

## Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede







**ALQAFILTROS**  
HIDRATAÇÃO COM SAÚDE



PURIFICADOR IBL FR600



PURIFICADOR DE ÁGUA PAREDE OU BANCADA



PURIFICADOR ALCALINO COM OZÔNIO



PURIFICADOR ULTRAMAX HIROFILTROS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CZ-7-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA EQUILIBRIUM IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA AVANTI-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C+5-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C+3-IBBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ACQUA PURE ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PE11B PE11X ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PAUFCE30 ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO BLOCK



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CARBON



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA POLIPROPILENO



KIT REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PPES E T33 CÂNOVAS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA TOP LIFE



CARCAÇA PARA FILTRO DE ÁGUA HIROFILTROS



REFIL DE FILTRO DE ÁGUA UNIVERSAL



MANGUEIRA PARA FILTRO DE ÁGUA



CONEXÕES DE ENCAIXE RÁPIDO



REDUTOR DE PRESSÃO



REGISTRO COM ENCAIXE

FILTROS ÁGUA ALCALINA IONIZADA

FILTROS / PURIFICADORES

REFIL MULTIMARCAS

MANUTENÇÃO

ÁGUA COM OZÔNIO

 **ALQAFILTROS**

 **(92) 98285-5654**

RUA DO COMÉRCIO 11 - Nº 46 - PARQUE 10 DE NOVEMBRO



Centro de Formação Profissional de Comunicação

**CFPC**

REC

**MATRÍCULAS ABERTAS**

CURSO TÉCNICO

## Rádio e Televisão

CÂMERA  
**LUZ  
DRONE**

LOCUÇÃO  
**TRILHAS  
EFEITOS**

EDIÇÃO  
**ÁUDIO  
VIDEO**

REDAÇÃO  
**JORNALISMO  
REPORTAGEM**

MÍDIAS  
**ESTRATÉGIAS  
DIGITAIS**

*Comunicação*

ESTUDE CONOSCO!  
**MATRÍCULAS ABERTAS**

TURMAS DE SEGUNDA A SEXTA

INÍCIO  
22.07

CENTRAL DE ATENDIMENTO

**WWW.CFPC-AM.COM.BR**      **(92) 99615-8989**

**ANUNCIE  
AQUI**

**ANUNCIE  
AQUI**



Centro de Formação Profissional de Comunicação

**CFPC**

## MATRÍCULAS ABERTAS

### Curso Técnico em Rádio e Televisão

Mensalidade A partir de **R\$ 270,00**

Duração: 1 ano  
Certificação: **Diploma**  
Estágio: **Supervisionado**  
Turmas: **Manhã, Tarde, Noite**

cfpc-am.com.br

Registro Profissional



Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro  
E-mail: [atendimento@cfpc-am.com.br](mailto:atendimento@cfpc-am.com.br)  
Whatsapp: +55 (92) 99615-8989  
[www.cfpc-am.com.br](http://www.cfpc-am.com.br)



Centro de Formação Profissional de Comunicação

**CFPC**

## Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

## Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

## Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos



# Para mais notícias e entretenimento

# ACESSE

# VANGUARDADONORTE.COM.BR

